



CARTA DAS SECRETARIAS E COORDENADORIAS DE POLÍTICAS PARA MULHERES AO SENADO E À CÂMARA DE DEPUTADOS

Excelentíssimas Senhoras e Excelentíssimos Senhores Parlamentares,

O país vive um momento histórico de discussão em torno da proposta de reforma política. Mantendo o espírito da Constituição de 1988, a referida reforma pode representar a garantia de ampliação da democracia com incorporação das mulheres e de outros segmentos sociais historicamente discriminados.

Atualmente, as mulheres, que representam 52% do eleitorado e 45% do mercado de trabalho, ocupam 10% da Câmara dos Deputados, 16% do Senado, 11% das assembleias legislativas e 13,3% das câmaras de vereadores.

A Reforma Política em discussão é a possibilidade concreta de ampliação da presença das mulheres nos espaços de poder e decisão. Nosso objetivo é a paridade, mas contemplar cada gênero com pelo menos 30% das cadeiras nos parlamentos representa maior participação das mulheres no poder legislativo, permitindo a construção de novos espaços de debate.

Queremos alterar significativamente a realidade de sub-representação feminina nos parlamentos, promovendo um espaço mais igualitário para ambos os gêneros, tanto no Congresso Nacional, quanto nos parlamentos estaduais e municipais.

Defendemos, também, o financiamento público de campanhas eleitorais como fator essencial para garantir a maior presença das mulheres no parlamento.

Os Organismos Governamentais de Políticas para Mulheres, com representantes dos Governos Estaduais e das Capitais, apresentam esta carta ao Senado e à Câmara de Deputados reafirmando que a maior participação das mulheres é fundamental à democracia brasileira, daí a necessidade de uma reforma política mais consistente que represente efetivamente os anseios da sociedade brasileira, inclusive e especialmente, com maior presença das mulheres no poder.

**FÓRUM NACIONAL DE ORGANISMOS GOVERNAMENTAIS DE POLÍTICAS
PARA MULHERES**

Brasília, 19 de maio de 2015